



**Aeroporto de Fortaleza
Diretoria de Emergência e Segurança**

ATA – 1ª Reunião do Grupo Entorno do Aeródromo (GEA) 2021

Data da reunião: 24/08/2021

Horário: 14:00

Local: Microsoft TEAMS

Objetivo:

Reunir em um fórum as tratativas de Gerenciamento de Ruído Aeronáutico e Gerenciamento do Risco da Fauna estabelecidas pela Agência Nacional da Aviação Civil (ANAC) e pelo Plano Básico de Zona de Proteção de Aeródromo constituído pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), interagindo nas esferas municipais, estadual e federal, bem como com as autoridades responsáveis pela segurança da aviação civil.

Participantes:

Adelia Yara Almeida Mota – SEMURB Maranguape
Alan Advincula Veras – Fraport
Maj. Alan Elias Lemos Mattar – DTCEA-FZ
Alessandra de Souza Campos – Fraport
Alessandra Gleysse Del Guerra – Fraport
Alison Oliveira - BPMA
1S Alyne Cristina – DTCEA-FZ
Andre Kretzschmar Lopes – Fraport
Cap Andrade – CINDACTA 3
Antonio Almir de Sousa – Fraport
Maj. Arnaud – BA-FZ
Augusto Neto -
Cap. Braga – DTCEA-FZ
Bruna Carolina Frazao Silva Pinheiro – Fraport
Carlos Schmid Goncalves – Fraport
Diego Carvalho Pinheiro - SEPLAM Caucaia
Dominik Casanova – Fraport
Elivaldo Pablo Silva Santos – Fraport
Erich Lobo – ACFOR Fortaleza
Fabio Magalhaes Rodrigues – Fraport
Fernanda Santos – SEMAM Itaitinga
Francisco Alessandro Santos Barbosa – Fraport
Gabrielle – SEPLAM Caucaia
Gouveia Neto – AGEFIS Fortaleza
Gustavo Henrique Macêdo SEUMA Fortaleza
Ianna Mara de Queiroz Barrozo – Fraport
Maj. Israel Cleriston – CIOPAER-PM
Jose Humberto – SEA - Aquiraz
Leonardo Guedes da Silva – Fraport
Leopoldo Araujo Bertini – VIGIAGRO
Luciana Lobo – SEUMA Fortaleza

Luiz Francisco Rodrigues de Mattos – Fraport
Manoel Soares Batista - Fraport
Marcela Napoleão – SEPLAM Caucaia
Maria Juliana Lima De Paula – Fraport
Marquinhos Silva – SEMURB Maranguape
Pablo Menezes Guterres – Fraport
Pablo Vargas Silva – Fraport
Major Paulo - BPMA
Paulo Cunha Ferreira Bringel – Fraport
Paulo Marcelo de Lima Accioly - ANVISA
Raniele Ferreira de Lima - ANVISA
Raquel Vieira de Souza – Fraport
Regina Celia de Oliveira Nascimento – Fraport
Ricardo Mota – SEMA Ceará
Robson Figueiredo – IMAC Caucaia
Rolfran Ribeiro - IBAMA
Roberto Pereira da Silva Junior – Fraport
Sabine Trenk – Fraport
Sebastião Carneiro – AMMA Eusébio
Thais Holanda – AGEFIS Fortaleza
Ticiane Justino Peixoto – Fraport
Vanderlange - SEMAM Maracanaú

Desenvolvimento:

14:05h

Carlos Schmid, Diretor de Emergência e Segurança, iniciou a reunião dando as boas-vindas a todos os presentes. Informou que a iniciativa de criação do Grupo do Entorno do Aeródromo – GEA se deu com a finalidade de reunir em um único fórum as tratativas de Gerenciamento de Ruído Aeronáutico, Gerenciamento do Risco da Fauna e Plano Básico de Zona de Proteção de Aeródromo.

14:08h

Carlos Schmid:

Prosseguiu com a palavra informando sobre a Agenda (Anexo 01 – *Slide 3*) da reunião e sobre o registro de participantes e a metodologia da apresentação através da plataforma *Microsoft Teams* juntamente sobre a gravação da reunião. Em seguida, foi apresentado o GEA e expostas as referências regulatórias e de legislação para composição do Grupo. (Anexo 01 – *Slides 6-10*)

14:13h

Carlos Schmid:

Explanou sobre o escopo de atuação da Comissão Gerenciamento do Ruído Aeronáutico - CGRA, o Plano de Zoneamento de Ruído de Aeródromo – PZR e o conceito de compatibilidade do uso do solo nos municípios abrangidos pelas curvas de ruído, de acordo com os PZR aprovados. Ressaltou a importância da sinergia entre as partes para que haja a garantia do desenvolvimento sustentável das atividades aeroportuárias e aéreas, evitando uma restrição nas operações pelo uso desordenado do solo. O GEA tem por objetivo reforçar a necessidade de uma interação maior entre a Fraport e os municípios da Área de Segurança Aeroportuária – ASA, para que a Fraport consiga fazer a gestão conjunta dos impactos que podem ser gerados por novos projetos no entorno do aeródromo. Também informou que desde (Anexo 01 – *Slides 11-17*).

14:22h

Carlos Schmid:

Apresentou as atribuições da CGRA, conforme Regimento Interno e os canais de comunicação da Fraport para recebimento de reportes pertinentes ao escopo desta. Ressaltou que desde o início das operações da Fraport não foi recebido reportes/reclamações sobre ruído aeronáutico (Anexo 01 – *Slides 18-22*).

14:25h

Carlos Schmid:

Informou que a Fraport faz a medição das curvas de ruído aeronáutico, em 5 pontos pré-determinados, através de uma empresa contratada. O último acompanhamento foi realizado em abril de 2021 apresenta os mapas com os níveis de ruídos e os perfis das curvas, que faz parte do Planos que são enviados para as prefeituras e órgãos ambientais, tendo concluído que o ruído aeronáutico é perceptível em todos os pontos monitorados, porém, não é considerado significativo. (Anexo 01 – *Slides 23-26*)

14:27h

Carlos Schmid:

Concluiu a temática da CGRA ressaltando a importância da parceria entre os membros do GEA e ratificou que o uso do solo no entorno de um aeroporto precisa estar sob constante gestão de todos os elos envolvidos. É importante que projetos considerem as curvas de ruído, principalmente projetos que estão próximos ao aeroporto, não apenas projetos de edificações, mas projetos de mobilidade, urbanismo, parques de diversões, areninhas etc. Caso contrário iremos gerar desconforto para o público. (Anexo 01 – *Slide 27*)

14:28h

Carlos Schmid:

Iniciou a apresentação da Comissão de Gerenciamento do Risco da Fauna – CGRF informando sobre os riscos da presença de fauna nas proximidades do aeroporto. Enquanto o ruído pode impactar o crescimento do aeroporto, a presença de fauna pode elevar o risco da nossa operação. Lembrou que nós estamos aqui para

preservar a vida das pessoas. Não podemos deixar que os riscos que já são inerentes à aviação se elevem pela gestão inadequada de fauna no entorno do aeródromo. (Anexo 01 – *Slides 28-29*)

14:31h

Carlos Schmid:

Apresentou a legislação de referência para a CGRF. Informou que esta foi instituída em 2018 e anualmente são realizadas reuniões da comissão. Há bastante sinergia entre a Fraport e os órgãos municipais e de meio ambiente. Explanou as atribuições da CGRF que contempla a Identificação do Perigo da Fauna – IPF e Programa de Gerenciamento do Risco da Fauna – PGRF e o Plano de Manejo de Fauna – PMF. A Fraport pode receber relatos/reclamações relativos à presença de fauna e acúmulo de lixo. Também informou que a Fraport realiza o monitoramento contínuo dos pontos de focos atrativos de fauna dentro da ASA. São realizadas vistorias na ASA, é produzido um relatório, sendo este enviado aos órgãos municipais. (Anexo 01 – *Slides 30-38*)

14:37h

Carlos Schmid:

Prossiguiu a apresentação informando o canal para obtenção de estatísticas sobre colisões com fauna (Anexo 01 - Slide 39). A Fraport atua com bastante transparência, todos os eventos que estão enquadrados para serem registrados, são devidamente registrados e validados. De acordo com os dados do SIGRA (até 18/08/21) 55% das colisões ocorreram no sítio aeroportuário e 45% na ASA, por isso a importância de uma atuação em conjunta em relação a ASA. Também apresentou as ações internas da Fraport relacionadas ao risco da Fauna, das quais destacou a instalação de espículas em placas de sinalização, aplicação de tinta repelente com componentes naturais, treinamentos e conscientização sobre o risco da fauna, manejo de fauna e vistorias na ASA, com apresentação de exemplos e calendário das próximas vistorias. (Anexo 01 – *Slides 39-50*).

14:47h

Carlos Schmid:

Concluir a apresentação da temática da CGRF ressaltando a importância da parceria e de que é possível um desenvolvimento sustentável da região aliado ao cuidado com a fauna existente (Anexo 01 – *Slide 51*).

14:48h

Carlos Schmid:

Passou a palavra ao Alan Veras, Diretor de Operações.

14:49h

Alan Veras:

Cumprimentou todos os presentes e passou à explanação sobre o Plano Básico da Zona de Proteção do Aeródromo – PBZPA-FZ, a partir das definições de obstáculos e os planos de zona de proteção (Anexo 01 – *Slides 53-54*). É possível observar que quanto mais nos aproximamos do aeroporto, em um pouso, mais baixas são as edificações. Isso acontece porque deve existir aquela área no entorno do aeródromo que estejam livre desses objetos/obstáculos que possam colocar em risco as operações aéreas. Para isso existem alguns 05 Planos que delimitam essas áreas do entorno do aeroporto, visando garantir a segurança e a regularidade das operações aéreas. Caso alguma dessas áreas forem violadas, dependendo do tipo de violação, as operações do aeródromo precisam ser canceladas ou restritas. (Anexo 01 – *Slides 52-54*).

14:54h

Alan Veras:

Complementou informando que dentro dos planos existem a definição de superfícies que estabelece limites até os quais os objetos podem se projetar no espaço aéreo, sem afetar a segurança e a regularidade, essas superfícies são linhas imaginárias no entorno do aeroporto, sobre as quais não podem se sobressair nenhum objeto, porque pode se caracterizar como obstáculo. Em seguida apresentou o PBZPA-FZ, as trajetórias de voos e os obstáculos que atualmente violam algumas superfícies limitadoras do aeródromo. Ressaltou que os obstáculos apresentados estão sendo monitorados, eles não têm uma violação grande à ponto de gerar insegurança à operação aérea ou

restringir a operação, mas dependendo de uma nova situação existente, pode haver problemas sérios à operação do aeroporto, podendo gerar cancelamentos ou restrições às operações. (Anexo 01 – *Slides 55-57*).

15:02h

Alan Veras:

Apresentou novo PBZPA-FZ foi aprovado em agosto de 2021, que foi alterado devido a ampliação da pista de pouso e decolagem. Informou que todo interessado em implementar edificações, antenas etc., qualquer tipo de empreendimento que possa ter algum impacto na operação do aeroporto, dentro da abrangência dos 08 municípios, deve submeter os dados do seu projeto (OPEA) ao órgão Regional do DECEA, por meio do serviço de Pré-análise, disponível no SysAGA. E ressaltou que de acordo com a ICA 11-408 – Zona de Proteção do Aeródromo, compete à administração municipal/distrital compatibilizar o ordenamento territorial com os Planos de Zona de Proteção e demais restrições estabelecidas nesta Instrução e fiscalizar os objetos projetados no espaço aéreo e o desenvolvimento de atividades urbanas quanto à sua adequação aos Planos de Zona de Proteção. E à Fraport compete estabelecer, implementar e apresentar um plano de monitoramento na área de abrangência dos Planos de Zona de Proteção do Aeródromo. (Anexo 01 – *Slides 58-64*).

15:02h

Alan Veras:

Explanou sobre o caso prático de um objeto que ultrapassou o gabarito da área de aproximação e decolagem em aproximadamente 10 (dez) metros, que gerou insegurança para as operações aéreas e se não fosse feito o rebaixamento, haveria restrição de pouso pela Cabeceira 31, causando prejuízos a sociedade, por exemplo: não recebimento de vacinas por restrição na operação do aeroporto. (Anexo 01 – *Slide 65*).

15:13h

Alan Veras:

Concluiu a apresentação reforçando a necessidade dos membros do GEA trabalharem de forma conjunta, sendo muito importante a parceria para evitarmos qualquer tipo de acidente aéreo, insegurança para operação aérea ou regularidade da operação aérea no aeroporto de Fortaleza.

15:15h

Carlos Schmid:

Informou que a proposta da reunião é trazer os assuntos de ruído aeronáutico, gerenciamento do risco da fauna e obstáculos no entorno do aeródromo que estão diretamente conectados. A mesma autoridade vai olhar para cada um desses temas. Com a instituição do GEA, a Fraport quer trazer para o mesmo pleito toda a transparência da nossa preocupação que precisamos ter. A nossa intenção é que as operações aéreas fiquem acima de tudo segura. E ressaltou que nós não podemos abrir mão dessa necessidade de parceria e ratificamos a parceria com todos os membros do GEA. Em seguida abriu a reunião para os demais participantes.

15:19h

Paulo - ANVISA:

Expos a situação de acúmulo de resíduos no final da Carlos Jereissati, sentido Montese. Lembrou que os resíduos atraem fauna para o entorno do aeroporto.

15:21h

Carlos Schmid:

Informou a possibilidade de realizar uma Vistoria de Asa no local e direcionar o relatório aos órgãos responsáveis pelas tratativas.

15:22h

Gouveia - AGEFIS:

Informou que irá verificar se já há alguma demanda para o local e caso não tenha, irá abrir uma demanda para a fiscalização ir ao local. Também solicitou os arquivos vetoriais, da Fraport, para gerar demanda de fiscalização para os locais.

15:22h

Carlos Schmid:

Informou que disponibilizará os arquivos e que os dados podem ser solicitados pelos órgãos presentes.

15:22h

Paulo - Fraport:

Informou que o local é monitorado pela equipe da Fraport e que o relatório sobre a vistoria foi encaminhado à Ouvidoria de Prefeitura de Fortaleza. E foi informado que haveria reuniões para tratar sobre o local. Também se disponibilizou para passar informações das vistorias solicitadas pela AGEFIS.

15:24h

Capitão Andrade – CINDACTA 3:

Ressaltou a importância da iniciativa da Fraport em reunir todos os interessados e informou que trabalha na subdivisão que trata de todos os OPEA da região Nordeste. Também solicitou, que se possível, fosse encaminhado ao CINDACTA 3, as informações de monitoramento do Programa de Monitoramento de Obstáculos apresentado pelo Alan e se coloca à disposição para dirimir eventuais dúvidas e informou que é importante que os órgãos dos municípios da ASA nos ajudem nesse monitoramento de OPEA (objetos e obstáculos), com o envio de dos seguintes dados de localização geográfica (em graus, minutos e segundos), a elevação no terreno que recebe a construção e a altura.

15:29h

Carlos Schmid:

Ressaltou a importância das colocações do Cap. Andrade.

15:29h

Alan Veras:

Informou que vai compartilhar todas as vistorias ao CINDACTA 3.

16:31h

Carlos Schmid:

Agradeceu a participação de todos e informou que considera essa primeira reunião, um sucesso e deu por encerrada a reunião.